

Bolsa também espera 'expurgo' dos índices

O presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Ênio Carvalho Rodrigues, considerou positivas para o mercado de ações as medidas econômicas anunciadas ontem pelo Governo, em especial o fim do limite quantitativo de crédito para as instituições financeiras e a redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de 4,6 para 1,5 por cento nos empréstimos bancários (com exceção do crédito direto ao consumidor).

— Essas duas medidas — explicou Ênio Rodrigues — certamente vão forçar uma queda da taxas de juros. Com taxas de juros mais baixas, as empresas têm mais facilidades de capitalização e de retorno financeiro, o que irá refletir positivamente nos preços das ações negociadas nas bolsas de valores.

Ênio Rodrigues também observou que a todas as medidas anunciadas ontem pelo Governo, deveria ser juntado à desin-

dexação da economia (deixar de considerar no cálculo do INPC os efeitos do corte dos subsídios, da máxi e de novos impostos).

— Essa decisão do Governo — disse ainda Ênio Rodrigues — forçaria uma queda geral do índice da inflação. Assim os diferentes setores da economia poderiam entrar numa nova fase de recuperação, beneficiando as empresas e por consequência o mercado acionário.

O presidente da Bolsa do Rio explicou que a queda dos preços registrada no pregão de ontem — 3,9 por cento na média — foi devido à não confirmação pelo Governo de realizar a desindexação.

— O mercado esperava por essa medida e os preços entraram numa alta. Com a quebra dessa expectativa, muitos investidores passaram a vender as suas ações, forçando assim os preços para baixo.